

---

CINGAPURA - Espaço da LAC nas reuniões da ICANN  
Segunda-feira, 9 de fevereiro de 2015 – 10h30 às 12h  
ICANN – Cingapura, Cingapura

RODRIGO DE LA PARRA: Bom dia a todos. Vocês têm fones se for necessária a tradução. Recomendo que tenham alguns fones se não somos trilingües, porque vamos ter apresentações em português, espanhol e inglês. Vamos trocar, (Chinês)? Alguém vai falar em (Chinês)?

Tem mais lugar por aí?

Temos o senhor embaixador da (Costa Rica) em (Cingapura). Queremos agradecer pela sua presença aqui, bem-vindo.

Então vamos começar, porque temos uma agenda complexa, extensa. Sempre acontece o mesmo. Vamos avançar e vão se incorporar aos poucos os outros.

Antes de passar a palavra para (Vanda) para que possa conduzir a sessão quero pegar esses 5 minutinhos para fazer alguns rascunhos sobre a agenda que temos. Um primeiro esclarecimento sobre esse espaço latino americano e do (Caribe) para aqueles que não estiveram envolvidos na criação e desenho do plano estratégico, o espaço latino-americano e caribenho está desenhado para ser primordialmente um espaço de interação em temas de caráter econômico, sistema de nomes de domínio. O nome não foi muito feliz, porque vão pensar que é um espaço latino-americano para falar de todos os temas que queríamos

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

falar, mas é um pequeno espaço para que seja incluído quanto aos temas, mas o foco continua sendo este.

Com isso eu queria também agradecer (Vanda), (Celia), (Gabi), (Esteban) por nos ajudarem a liderar esse projeto do espaço (ALAC) nas reuniões de (ALAC) e construir essa interessante agenda. E também aproveitar para agradecer a todos e convidar a que enriqueçam a agenda, etc. Então esse convite está aberto, o espaço é de vocês e da comunidade.

Sempre temos um espaço para falar sobre a atualização do plano estratégico, consideramos que é uma boa oportunidade para falar com a comunidade de como vão os avanços, mas está na hora de que não se possa falar de todos os projetos, são 45 condensados com 70 que saíram no planejamento inicial, precisaríamos de 2 ou 3 sessões para falar de todos eles. Vamos salientar sempre 2 ou 3 relevantes que têm algum grau de avanço e como vai comentar meu colega (Rodrigo Saucedo), que é o administrador dos projetos do plano, vamos fazer seminários (online) periódicos para avançar sobre todos os projetos de maneira exaustiva para que a comunidade possa conhecê-los com fins de transparência.

Temos dentro do plano estratégico um bom balanço na apresentação e coisas muito interessantes. Há um projeto que é aglutinante, que é a criação de um (site) da região e para a região, é muito interessante. Temos (Dev Anand), que vai fazer o favor de nos apresentar e (Fátima) e (Dev) nos ajudaram a fazer esse projeto e lideraram e é uma grande conquista da comunidade latino-americana com nossa cooperação com (LACRALO) e outras instâncias.



---

Também temos (Carolina Aguirre). Há uma série de projetos no plano estratégico que tem a ver com o desenvolvimento de atividades no (ccTLD) e ela vai apresentar esses avanços.

É claro, damos as boas-vindas a (Bennette Thomas) por estar aqui. (Bennette) nesta ocasião é parte do grupo de (fellows) [00:16:40.12], mas também é um ativo participante das atividades do plano no (Caribe) e vai nos apresentar qual projeto especial estamos vendo.

Depois o tema forte da sessão da (ICANN) e da agenda do ano passado e desse é da transição da função da supervisão da (IANA) e tivemos uma participação como grupo, como região muito importante no (CCWG) em nível global e muitos participantes da nossa região participaram lá e é muito interessante conhecer o que aconteceu no espaço dos números, não por menosprezar os nomes, mas foi destacada a função que teve em gerar propostas e está (Stevan), que vai nos ajudar a comentar o que aconteceu com (CRISP).

E temos 2 convidados bem especiais de maneira remota, um e outro presencial, são temas de interesse de caráter econômico, o (Professor Antônio Alberti), da (Anatel), que é um instituto de pesquisa em telecomunicações no (Brasil) e em forma remota vai nos apresentar o seu estudo sobre internet, vai ser de interesse.

(Urs) vai falar sobre um caso de novo (gTLD) que, apesar de não se basear na nossa região, está pensado para a nossa região. Há empresas, sociedades anônimas ou de responsabilidade limitada no (Brasil). Então pensamos que vai ser interessante e funciona para outros países da região como podemos ver também na apresentação e abrir um espaço também para perguntas e respostas.



---

(Vanda), quer introduzir algumas questões antes de iniciar com a atualização?

VANDA SCARTEZINI:

Não, simplesmente quero agradecer a todos pela presença, porque estamos vendo que a cada vez mais o nosso espaço está ganhando força, interesse. Queria ressaltar que precisamos entender que a ideia é abrir o espaço a toda a comunidade, porque estamos nos focando com a oportunidade de fazer negócios com a nossa região.

Então está aberto a todos, não só aos latinos. É claro que aos latinos interessa saber como estão passando as coisas, mas para quem tem interesse em negócios, essa é uma oportunidade de conhecer o que se passa na nossa região e assim ampliar sua (network) [00:19:56.16] e garantir sua atividade de negócios na nossa região. E nós com aqueles que vem também com uma ideia de uma troca de informação de uma região para outra.

Também queria levantar a ideia de que convidei a participação de amigos da (África) que falam português e de outras regiões que falam português e outros, (Espanha) e (Portugal) que ainda têm interesse em negócios com (América Latina) bastante forte e podem se aproveitar de tudo que estamos fazendo também. Então acho que devemos começar, porque não temos muito tempo para tantas coisas que planejamos.

(Rodrigo), está?



---

RODRIGO DE LA PARRA: Primeiro vamos ter o nosso primeiro participante remoto, que é (Rodrigo Saucedo). Está (online), (Rodrigo), pode ouvir?

Não podemos ouvir (Rodrigo). (Rodrigo) está ouvindo? Onde ele está?

Na (Bolívia).

O sinal não é bom.

Há uma troca de ideias fora do microfone. [00:22:05.20]

Por que você não grita ou faz alguma coisa?

Podemos ouvir, (Rodrigo), pode falar mais alto, por favor?

RODRIGO SAUCEDO: Muito bom dia a todos. Acho que a reunião começou com tudo hoje. Acho que vai ser uma semana muito interessante. Hoje quero falar um pouco de um panorama geral de como vai a estratégia regional.

Dentro do progresso, como sabem, a estratégia foi apresentada em abril de 2013 na reunião de (Beijing). Depois, a partir desse momento, foi iniciada a implementação dos 5 projetos piloto que, em realidade, não são 5, mas levam muitos mais projetos, ao redor de 15, que foram fundidos nesses 5 projetos. Mais ou menos em maio de 2014 começamos a trabalhar com plano de implementação. O que o plano de implementação faz basicamente é reunir os diferentes projetos em categorias ou baldes, como dizemos, para ter melhor implementação e acompanhamento dos mesmos. Também ele divide os projetos restantes em 2 períodos de implementação. O primeiro período seria de agosto de 2014 a agosto de 2015.



---

Não se pode ver nos (slides), deixem que eu abro. Dos 75 projetos que fazem parte da estratégia regional, como já disse, 15 estavam enquadrados no que eram projetos piloto. Agora, dentro do primeiro período de implementação, que é de agosto de 2014 a agosto de 2015, são 37 projetos que vamos implementar. E o próximo período começa em junho de 2015 a junho de 2016.

Dos 37 projetos que vão se implementar nesse primeiro período, começamos a implementar 19, estão faltando ainda 18 projetos. Dos 19 projetos que começaram a se implementar, existem como observatórios, inventários, desenvolvimento de (ccTLDs), estamos trabalhando com (LACRALO) em desenvolvimento de capacidade com (webinars) [00:26:30.21] com (Caribe), criamos um grupo de trabalho e o projeto de comunicação como o (website).

Como foi dito por (Rodrigo), não vamos entrar a explicar cada um dos projetos, porque demoraríamos muito tempo, mas a partir do próximo mês vamos ter uma atualização mensal, vamos fazer um (webinar) [00:26:58.25] para toda a comunidade e vamos explicar em detalhe os projetos que estão se implementando.

Como já disse (Rodrigo), temos como convidados a (Carolina Aguirre), de (webinar) [00:27:16.13], e (Thomas), que vão falar um pouco sobre alguns projetos que já estamos implementando dentro da estratégia regional. Muito obrigado.

VANDA SCARTEZINI:

Obrigada, (Rodrigo). Não conseguimos colocar a sua apresentação, mas podemos fazer com que ela seja circulada e vai estar presente no



---

resumo dessa reunião. Então os números de toda essa informação vão estar à disposição para todos. Obrigada, (Rodrigo).

Convidamos (Dev). Você está aí?

DEV ANAND TEELUCKSINGH: Bom dia. Estão ouvindo?

VANDA SCARTEZINI: Obrigada. Sim, estamos ouvindo. 1 segundo, por favor. Tem (slides) para passar?

RODRIGO DE LA PARRA: Não, ele vai mostrar sua própria tela. Vamos fazer então desde a nossa própria tela.

DEV ANAND TEELUCKSINGH: Podem ver? Podem ver a minha tela agora?

VANDA SCARTEZINI: Ainda não. Muito bem.

RODRIGO DE LA PARRA: Não, ainda não. Aparece uma imagem vivo na internet. Agora vamos passar a (Dev) o controle da apresentação. Estamos todos ali e não deveríamos estar todos.



---

DEV ANAND TEELUCKSINGH: Então não estão vendo a minha tela ou estão vendo? Bom, muito bem, obrigado. Estão vendo a tela então? Os participantes em (Cingapura).

Eu sou 1 dos líderes de comunicação do plano estratégico de (LACRALO) junto com (Fátima). Trabalhamos na coordenação desses projetos. O projeto de comunicação. O (site) está desenvolvido pela (ICANN) para a (ICANN), então é um esforço comunitário. Foi um esforço significativo levado a cabo pela (Argentina) por (NIC Argentina) cujos responsáveis estiveram com o tema do desenvolvimento, é um trabalho em andamento, algumas sessões não estão ainda completas. O endereço é (icann.ltd.org). A ideia é poder compartilhar através desse (website) [00:31:01.05] novidades. Podemos ver nesse momento diferentes imagens, fotografias, podemos clicar e ver em detalhe alguns temas de diferentes hipervínculos ou links e abaixo estão o endereço e os links do (website) [00:31:26.14] em geral.

No (site) vemos que está mais encaminhado para a região. Há uma barra em azul que mostra o link para a versão da língua em inglês ou espanhol que neste momento está somente em inglês e espanhol, mas para o futuro teremos português e francês, que são os principais idiomas usados na região. Vamos para as diferentes seções rapidamente do (site).

Primeiro explica o que é (ICANN) para aquele que recém chega, explica o que significam os nomes alocados, números alocados. Depois explica a diferença entre as diferentes regiões da (ICANN). Depois a outra seção relacionada ao plano estratégico. Aqui o objetivo é poder participar desde a região da (América Latina) não apenas nos eventos da (ICANN), mas nos eventos levados a cabo por outras organizações relacionadas





---

com a internet na região. Eventos onde também as pessoas podem participar nas políticas que envolvem a (ICANN).

Na seção de mapas vou mostrar rapidamente, mostra um mapa da região onde encontramos diferentes indicadores. Neste momento a informação é provisória, por exemplo, aparecem diferentes números demográficos relacionados com internet, como número de usuários de internet, etc. Não só para a (América do Sul), mas também para o (Caribe). Isso também é um trabalho em andamento.

As organizações da região (LAC) é a seguinte seção e também aqui há uma explicação das diferentes organizações na (América Latina) e o (Caribe). Por exemplo, a (Internet Society) [00:34:00.29], a (União de Telecomunicações do Caribe) e a seção (Observatories) [00:34:13.18], que vai conter os relatórios, aquilo que se refere ao plano estratégico e (news & press) [00:34:23.24] vão aparecer aí os comunicados de imprensa, anúncios, boletins, (newsletter) [00:34:29.01] da região onde vai se publicar o plano de comunicação. E, por último, a seção de contato, onde vão poder entrar em contato.

Então podem ver várias coisas, um trabalho em andamento e poderiam contribuir se querem entrar em contato com todos nós, podem enviar comentários, fotografias para subir ao nosso (site). Por enquanto acabo.

VANDA SCARTEZINI:

(Fátima), por favor, dê algum comentário aqui para o pessoal.



---

FATIMA CAMBRONERO: Sim, na verdade a apresentação de (Dev) está bastante completa, apenas contar um pouco que o (site) é um dos subprojetos dentro do projeto geral de comunicação que incluía, por uma parte, (website) [00:35:28.29] e também colher ou juntar material nos diferentes idiomas da nossa região que estão sendo utilizados agora para colocar no (site). E outros dos subprojetos dentro do grupo de comunicação é realizar os (newsletters) [00:35:46.23] bimensais que estamos publicando e realizando. E nos próximos dias vamos publicar um relatório anual e, a partir desse (newsletter) [00:35:55.19], com tudo que aconteceu ano passado que vai afetar a nossa região ou que é interessante para a nossa região. Destacar o que disse (Dev) de que esse (site) é um (workshop in progress) [00:36:06.17] e que tudo que considerem de interesse para a nossa região e nas linguas da nossa região podem aproximar esse material a (Rodrigo Saucedo), (De La Parra), (Alessandra), que é um alicerce importante para que publiquem e difundamos e também agradecer especialmente os amigos da (NIC Argentina), que estão por aí, (Nacho Estrada), que trabalhou muito também neste projeto de forma voluntária e para colaborar.

Com isso eu acho que completo todo o relatório e novamente deixo à disposição este espaço, que é nosso, da comunidade, para difundir tudo que é do nosso interesse. Qualquer coisa que queiram enviar, podem enviar. Obrigada.

VANDA SCARTEZINI: Obrigada, (Fátima). Vamos passar à (Carolina).



---

CAROLINA AGUIRRE:

Obrigada, (Vanda). Desculpem pela demora, mas foi um imprevisto. Bom, os (ccTLDs) na estratégia da (ICANN) para a região tem um papel bastante importante quando se fez a retirada inicial onde se definiram os projetos e os assuntos que eram mais importantes para a comunidade e nos surpreendeu que muitos dos nossos colegas vieram o mundo dos (ccTLDs) como um espaço de trabalho e aprofundamento. Estamos muito comprometidos com o trabalho com a (ICANN) para estabelecer maior desenvolvimento dos (ccTLDs) nos aspectos técnicos, comerciais e a sustentabilidade do que são os organismos pioneiros para a (América Latina) e o (Caribe).

Nesse sentido estamos envolvidos realmente em uma grande quantidade de projetos da (TLD), damos um apoio aos diferentes líderes dos diferentes (TLDs) envolvidos em diferentes projetos. Agora, por sua vez, que ajudamos também o (staff) [00:38:27.12] da (ICANN) para concretizar essa estratégia no que tem a ver especificamente com os (ccTLDs), ficamos muito contentes de poder comunicar que estamos fortemente a avançar no plano de desenvolvimento de um estudo sobre a sustentabilidade comercial e as estratégias de desenvolvimento comercial dos (ccTLDs).

Como sabem, muitos registros na região dos (country codes) [00:38:58.20] têm origem acadêmica. Foi muito difícil para muitos deles sustentarem uma estratégia nas próprias universidades que aceitassem como entidades que precisam de uma viabilidade de auto sustentabilidade para suportar as pressões em aumento. Nos (ccTLDs) na nossa região aumentam aproximadamente, são aqueles que têm a taxa mais alta por região, neste momento é 8% anual como média, estamos falando de uma comunidade que ainda tem uma margem de



---

crescimento muito importante ainda considerando que em outras regiões esses números são bem menores, mas isso coloca muito mais pressão sobre a infraestrutura, sobre os recursos humanos.

Eu apoio uma estratégia que ajude especialmente os (ccTLDs) menores a poder desenvolver estas práticas na criação de áreas funcionais específicas dentro do registro de estratégias específicas nos temas de comercialização. São aspectos que se consideram básicos para o desenvolvimento desta sustentabilidade dos (ccTLDs) como organizações.

Esperamos então na reunião de (ICANN) de (Buenos Aires) ter um relatório preliminar para compartilhar e estaremos então tendo um relatório final para setembro com base no (feedback) [00:40:35.05] do trabalho realizado na reunião de (Buenos Aires). Os (ccTLDs) também estão envolvidos em outros projetos que tem a ver com intercâmbio e apoio de implementação de diferentes projetos. Estamos agora trabalhando com diferentes (ccTLDs) com apoio cruzado de capacitação e desenvolvimento na troca de pessoal. Podem ser considerados estágios. Temos demandas concretas de vários registros que precisam do apoio para acabar de realizar uma implementação importante, ter uma implementação e contratos assinados, acordos sendo assinados e também temos pessoal em registros maiores ou menores que tem essa disponibilidade para poder ajudar.

Fizemos esse mapeamento de qual é a situação atual nos (ccTLDs) que têm estas necessidades insatisfeitas e estas capacidades de alguns registros. Então estamos no processo de implementar estas coisas e esperamos para junho ter acabado então o processo, em (Buenos Aires)



---

estaremos comunicando como foi essa experiência. Também estão os nosso colegas de (NIC Chile), que estão desenvolvendo a nível interno um projeto nacional de observatório de (DNS) e também estão interessados em desenvolver uma estratégia mais integral da região nos temas que tem a ver com inscientes e observar o comportamento geral do (DNS), então estão trabalhando nesse projeto.

Por enquanto, no marco que tem a ver com os (ccTLDs) estamos basicamente nesse plano. Claro que também não mencionei, mas quando fizemos esse mapeamento, diagnóstico da situação e as necessidades de capacitação, estamos focando o trabalho fortemente no projeto da área de desenvolvimento e sustentabilidade da visão comercial do registro por uma parte e outra é a área de segurança, estabilidade e resiliência que estamos trabalhando já faz algum tempo de forma consistente. Mas essas trocas, intercambio têm foco para atender essas demandas, mas também com outros grupos de (Internet Society) [00:43:10.04] da (ICANN) que não estão aqui presentes, mas o trabalho da (inint) [00:43:14.25] estamos pensando nos novos temas de capacitação da (NCCR) que estaremos implementando em 2015. Isso como atualização por enquanto e eu fico à disposição.

PALESTRANTE DESCONHECIDO: Os senhores estão tratando de alguma forma nesses trabalhos com os (IPv6) na nossa região?

CAROLINA AGUIRRE: Sim, é sempre um dos indicadores que medimos e tem (ccTLDs) implementados em (IPv6) nos seus servidores próprios. Devemos dizer



---

que por sorte ficam apenas 2 registros na região que não são membros das (TLDs), então para mim é mais difícil poder falar de como estão desenvolvendo esse trabalho, mas se não há implementação na ativa, tem pelo menos serviço de (IPv6) diretamente por outro. Mas neste momento a implementação de (IPv6) no (ccTLD) da região da (América Latina) e de muitos países do (Caribe) é nativa, isto é, em servidores próprios tem (IPv6) nos servidores próprios.

VANDA SCARTEZINI:

Obrigada.

Eu tenho uma pergunta aqui. Fala fora do microfone. Eu vou ler uma pergunta de participante remoto. Há participação dos (ccTLDs) do (Caribe) ou isso pode ser melhorado? É uma pergunta de (ccTLDs) de (Santa Luzia).

CAROLINA AGUIRRE:

Há 9 membros que são do (Caribe), quando falamos de (LAC TLD) estamos falando de que aproximadamente um terço dos nossos membros provém do (Caribe). Somos uma organização que trabalha de forma bilíngue, então estamos sempre abertos e à disposição dos (ccTLDs) do (Caribe) e de fora da nossa região, porque também trabalhamos com colegas (ccTLDs) fora da região da (América Latina) e do (Caribe) que querem participar desse espaço. Então nesse sentido a nossa porta sempre está aberta para que ele participem. E quando efetivamente fazemos reuniões no (Caribe) da temática que for, abrimos também as nossas portas de membros de capacitação.



---

OLGA CAVALLI: Como (Carolina) tinha pouco para fazer, eu convoquei para um novo projeto que vamos começar que faz parte da estratégia. Ela ri e olha com resignação. Que é um mapeamento junto com (Cintra) também da (Trinidade e Tobago) e que queiram se somar também ao projeto, podem fazê-lo. Vamos fazer um mapeamento de universidades que toquem temas relevantes para a nossa estratégia da (ICANN). Nós estamos um pouco demorados por questões de (overwork) [00:46:32.17], as 2, mas eu já falei com o (Rodrigo) na reunião em (El Salvador) e é uma coisa que já vamos começar a fazer em algum momento que tenhamos livre, não é? Então aquele que possa se somar, bem-vindo. Deveria ter falado em inglês? Não? Está bem? Agradeço muito.

RODRIGO DE LA PARRA: Houve um projeto dentro do plano estratégico desenhado para assegurar a participação dos colegas do (Caribe) no plano estratégico da região e todos os projetos eram projeto em si para ajudar os outros projetos e justamente por isso nos acompanha (Bennette Thomas) para explicar como se formou esse grupo de trabalho caribenho. Obrigado, (Bennette), por estar aqui. Por favor.

BENNETTE THOMAS: Muito obrigado por permitir a participação. Eu sou (Bennette Thomas), sou coordenador da organização da área. Sou membro da equipe do (fellows) [00:48:04.16] e do (GAC) e me interessa tudo que está acontecendo no (Caribe). Como os senhores sabem, (ICANN) tem um modelo multisetorial, então todos os países tem a oportunidade de se fazer escutar ou escutar a sua voz e de apresentar os temas que



---

considerem importantes dentro da comunidade da (ICANN). Eu sei que o tema de hoje de manhã tem a ver com o plano estratégico. No entanto, tivemos uma reunião dos países do (Caribe) e há algumas coisas que nos preocupam e que tem a ver com a marginalização dos países do (Caribe) no espaço (LAC).

Hoje de manhã, como os senhores devem saber, um membro disse que (ALAC), (América Latina) e o (Caribe) mais parece (América Latina) do que o (Caribe). E se olham a participação dos países, vão ver que há uma baixa representação dos países do (Caribe) por assuntos que tem a ver com acesso à internet, acesso aos diferentes benefícios associados com ser membros e participar da (ICANN). E por esta marginalização nos reunimos com o grupo, temos mais de 10 membros de países do (Caribe) já, (inint) [00:49:42.17], integrante do (personal) [00:49:45.00] do (ICANN), estou eu, também (Granada) como representante do nível ministerial que participam no (GAC), também está o (Dr. Thomas Spencer), que é de (Granada), ele é integrante do (GAC), também está (Carlton Samuel), da (Jamaica), que participa de diferentes organismos ou corpos dentro da (ICANN), também está (Rony Tyler), de (Barbados), então há uma série de pessoas que participam, não podemos esquecer de (Tracy Hackshaw), de (Trinidade e Tobago), há muitas pessoas da área do (Caribe) que já estão trabalhando dentro da (ICANN), mas não vamos os benefícios associados a esta participação nos nossos países. Portanto, criamos um grupo de trabalho de países do (Caribe) que está integrado pelas pessoas que mencionei. Também preparamos uma lista de (mailing) [00:50:49.14] para que entrem em contato conosco e que entrem em contato também entre nós. Há uma lista de correios eletrônicos, mas há problemas de acesso, há muitas pessoas que têm





---

acesso limitado e queremos que eles possam participar dessas reuniões ou atividades em (webinars) [00:51:10.17]. E como não podem participar dos serviços, não podem participar de uma forma definitiva. Esses temas devem ter que ser levados em conta se queremos realmente ter uma participação relativa na (América Latina) e (Caribe).

Também eu quero mencionar a importância que é para nós participar da (ICANN), mas por problemas de acesso não podemos participar e nossos assuntos particulares não podem ser tratados, somos marginalizados. Também temos um grupo de trabalho que começou trabalhando com outros países da região para que outros países comecem a se incorporar. Estamos então tentando que todos os governos e países participem. Estamos tentando organizar que nos beneficiem a todos.

Estamos avançando, mas podemos fazer muito mais e espero que no final desta sessão possamos nos reunir talvez com (Rodrigo Saucedo) e (De La Parra) para ver como podemos aumentar ainda mais a participação desta zona para trabalhar com o que está fazendo a (ICANN). Acabei de chegar de (Trinidade) e há várias pessoas do (Caribe), nos reunimos já na cidade em uma reunião de telecomunicações do (Caribe) com vários membros, há vários deles que estão na (ICANN) e que participaram também da reunião. Há outros países que estão tentando participar da (ICANN) a partir do (Caribe). No (Caribe) há territórios independentes, outros associados, estão as (Ilhas Caimã), por exemplo, são entidades muito pequenas e não têm acesso ao que estamos fazendo. Eu estou aqui porque participo de forma ativa, (Spencer) e (Tracy) também, (Carlton) também está aqui, mas há muitos assuntos importantes que afetam a participação ativa de uma série de



---

países do (Caribe). Então realmente eu agradeceria se pudéssemos trabalhar de forma mais colaborativa para garantir que haja outros países da região representados.

Com isso eu acabo e quero ficar à disposição para qualquer pergunta que tenha o público.

VANDA SCARTEZINI: Obrigada, (Tom). Vamos falar com (Rodrigo) depois sobre esse tema. Obrigada.

ESTEBAN LESCANO: Sou (Esteban Lescano), da (Argentina), eu trabalho com (CABASE) como presidente do que seria a comissão de legais. Eu tenho a honra de ser um dos (CRISP members) [00:54:58.05] da comunidade do (LACNIC) junto com (Andres Piazza), que é do (staff) [00:55:03.12] de (LACNIC) e (Nico Scheper), que é de (Curaçao), de (Anfix Caribbean) [00:55:07.16].

Então o objeto dessa apresentação é contar um pouco como evoluiu a tarefa do (CRISP) do marco do que é a transição das funções da (IANA) no que se refere especificamente ao que são os números da internet que, como os senhores sabem, são os endereços (IPv4, 6) e os números de sistemas autônomos.

Se vemos o (CRISP) está formado por 15 membros que são dos 5 (RIR) [00:55:48.22], 3 por cada (RIR) [00:55:51.21] e seguindo essa conformação, onde 1 dos membros representa o (staff) [00:55:56.18] e 2 representam a comunidade.



---

Os (RIR), como os senhores sabem, são (RIPE), (AfrinIC), (APNIC), (ARIN) e (LACNIC), cada uma das regiões das que estão divididas o mundo, digamos, para os recursos numéricos da internet. Na primeira reunião de (CRISP) tinha que escolher um (chair) [00:56:19.19] e um (vice-chair) [00:56:21.04].

Uma coisa que também devemos salientar é que cada comunidade ou de cada (RIR), se o seu próprio membro, seu próprio sistema de eleição, ou seja, lembrem que aqui houve um processos regional, de cada comunidade, de cada (RIR) seguiu o seu processo e o (CRISP), na função que tem, que conseguiu, claro, é chegar a uma proposta unificada para apresentar ao (ICG). Então o processo regional e é um processo global como se fosse de condensação ou de uniformização da proposta.

Se vemos o processo concreto cumprido pelo (CRISP team) [00:57:09.02], temos atividades de 9, tínhamos uma data de conformação, que era 15 de novembro e oficialmente o (CRISP team) [00:57:17.21] começou a funcionar em 15 dezembro até 9 de janeiro. O objetivo era consolidar em uma única proposta as contribuições de cada uma das regiões dos (RIR). Existiram 14 teleconferências, as teleconferências eram para a participação dos membros do (CRISP team) [00:57:37.27] e estão abertas também à observadores. Durante este processo existiram 2 (inint) [00:57:45.17] e uma proposta final, a primeira 19 de dezembro e a segunda 8 de janeiro. E toda a discussão se realizou através de uma lista, que é a da (IANA Transicion) [00:57:59.17] do (NRO), onde se levou com a discussão, é uma lista pública, aberta a toda a comunidade.



---

Uma coisa que é interessante para que levemos em conta é que houve um processo com janela de 24 horas, ou seja, chegávamos a um tema e quando não existiam mais comentários, observações, se esperava 24 horas para dar por conseguido o consenso. E uma coisa que é muito importante é que a proposta final foi apresentada ao (ICG) dentro do tempo marcado, cumprindo o prazo previsto, que era 15 de janeiro deste ano.

Se vemos os principais pontos desta proposta de forma muito resumida, o documento está disponível, a proposta, na página da (NRO), os senhores podem encontrar, e de forma resumida são esses pontos que aparecem aqui, o primeiro tem a ver que (ICANN) continue como operador da (IANA) quanto ao que se refere aos recurso de numeração.

Há um ponto que surgiu durante o debate, que é a questão dos direitos de propriedade intelectual referido aos recursos também numéricos e a proposta estabelece que esse direito de propriedade intelectual deve também permanecer na comunidade. Outro dos pontos tem a ver com um (service level agreement) [00:59:40.22] entre o operador dos serviços de (IANA) e uma coisa que é muito interessante estabelecer este (review commiteee) [00:59:51.23]. Como os senhores sabem, agora vão ver mais no detalhe, que foi uma ideia que foi gestando a comunidade do (LACNIC).

Bom, se vemos rapidamente isso, que continue (ICANN) como fornecedor dos serviços de (IANA) é porque existe uma satisfação do ponto de vista dos (RIR). As comunidades estão satisfeitas com o desempenho que teve (ICANN) nessa função. Então se propõe que continue (ICANN) e que se façam pequenas modificações apenas



---

operacionais nos acordos que atualmente regem a prestação desses serviços. E o caso concreto é porque se deve substituir o (NTIA) dos (Estados Unidos) pelo (RIR), ou seja, os (stakeholders) [01:00:54.12] dessas funções de administração dos recursos de administração, que são os próprios (RIR), e não há impacto no desenvolvimento de políticas. Isso só tem a ver com a parte operacional das funções da (IANA).

Quanto aos direitos de propriedade intelectual, tem a ver com a marca registrada, e a (IANA), com domínio (IANA.org) e com as bases de dados das atribuições, alocações dos endereços (IP) e os números (ISN). A proposta elaborada pelo (CRISP team) [01:01:37.10] é que os recursos numéricos são recursos de públicos, então devem ser separadas as titularidades desses recursos com o operador, ou seja, que a titularidade deve estar na comunidade, independentemente de quem for o operador. Mas não tem que haver identidade entre o operador e a titularidade dos recursos. E quanto ao que a titularidade da marca e a titularidade do domínio (IANA.org), o que se propõe e transferir a (IETF) trustee, que é o reservatório da propriedade intelectual do que se vai gerando do parâmetro de protocolo e parâmetro de internet. E toda essa questão da propriedade intelectual surge como mecanismo para garantir que esses recursos vão ser usados não de maneira aleatória, mas para toda a comunidade. Aqui se estabelece um novo contrato entre os (RIR) e o fornecedor dessas funções, neste caso, (ICANN). É excluído o governo dos (Estados Unidos), e ali é onde se produz a transição e nesse acordo é onde se especificariam os termos e condições de qualidade de serviço e exigências quanto a como se deve oferecer o serviço e como se deve informar o cumprimento dessas



---

condições. Então nesse acordo também testariam as condições da falta de cumprimento e também o mecanismo de resolução de disputas para os casos de descumprimento. A proposta inclui apenas princípios gerais, é importante ter em conta isso, ou seja, (service level agreement) [01:03:42.19] deveria incluir. Não há detalhes indicadores ou detalhes concretos, mas se trabalhou com a finalidade de cumprir com os prazos de princípios gerais.

Outro dos pontos é estabelecer um comitê de revisão, (review committee) [01:04:03.29], que como nós dissemos, está inspirado no (MONC). Vocês lembram que esse (multistakeholder) [01:04:11.18], etc., que surgiu da reunião de (Santiago) de (LACNIC) do ano passado e foi proposta por (LACNIC community) [01:04:19.29], pela comunidade de (LACNIC).

Foi mudando com as discussões e acabou sendo esse comitê de revisão para assessorar o conselho executivo do (NRO) na supervisão do papel do operador das funções da (IANA). A ideia é que esse conselho não seja vinculante e que, de maneira periódica, se informe o (NRO) sobre o grau de cumprimento do serviço, ou seja, que esse comitê de revisão está relacionado com a (SLA). Há um nível de serviço, então o comitê de revisão assessora o (NRO) no que é o cumprimento disso.

Então é importante também destacar que esse (review committee) [01:05:20.00] ou comitê de revisão não é o novo órgão, algo que começou, mas simplesmente representantes de cada um dos (RIR) que surjam da comunidade e acompanham a (NRO) nessa função de supervisão ou controle do cumprimento do contrato de serviços.



---

Uma coisa que estabelece a proposta é na conformação do (review committee) [01:05:48.20] deve haver igual participação de cada um dos (RIR) e o que se espera é que as pessoas, indivíduos que formam o (review committee) [01:05:59.03] sejam especialistas nesses temas, ou seja, que seja um corpo de peritos que contribuam com essa função de supervisão.

Conclusão, próximos passos, há muito para falar, mas temos que ir rápido, porque há pouco tempo.

Primeiro é se conseguiu consenso no que é a comunidade de números, recursos numéricos de internet para apresentação de uma proposta consolidada ao (ICG). É uma notícia importante e é o que se procurava. Essa proposta cumpre com requisitos estabelecidos pelo governo dos (Estados Unidos) ao anunciar a transição. Também foi cumprido o prazo que estava previsto. O trabalho foi bem sucedido e se deu cumprimento com o marco em que estava colocado. O que acontece agora? De um lado esperar o (feedback) [01:07:05.21] do (ICG). Se nessas reuniões que estamos aqui em (Cingapura) nesses dias há sessões, discussões que vão se dar, ver qual o (feedback) [01:07:19.04] da proposta e depois ver o que acontece com a comunidade dos nomes de domínio, abrir uma nova data, que pode ser junho de 2015, ver como se dá e se pode ver o que surgiu na lista ou comentário. Poderia avançar nos detalhes que tem a ver com esse (service level agreement) [01:07:45.09] e com formação do conselho do comitê de revisão. Então esperamos a proposta das comunidades de nomes de domínio avançar enquanto isso nessas questões.



---

Temos que lembrar que o (CRISP team) [01:08:03.23] funciona por delegação, ou seja, lideram esse (CRISP team) [01:08:10.29] mandato. Para poder avançar, se deve fazer constantemente em consulta com cada uma das comunidades que deram origem ao (CRISP team) [01:08:19.27].

É isso tudo. Muito obrigado.

VANDA SCARTEZINI:

Tenho uma pergunta. Para entender melhor a proposta, propuseram que a autorização para entrar com o nome novo de domínio no (root server) [01:08:46.17] passe através do grupo de (RIR) agora, quando antes passava através do (NTIA).

ESTEBAN LESCANO:

Em realidade não tem a ver com os nomes de domínio, mas com os números. Mas o critério não é que passe pelos (RIR), mas diretamente fazer um contrato de fornecimento de serviço entre os (RIR) e o fornecedor do serviço, e que todos se gerenciem nesse contrato com os termos e condições que especificamente sejam estabelecidos.

ERNESTO MAJO:

Eu quero adicionar um comentário. Esse trabalho que fez o (CRISP) não tem a ver com a operação do processo, mas no que a função de supervisão, quem assume, de que maneira assume a supervisão sobre as funções de registro de endereços que realiza a (IANA) em ausência do governo dos (Estados Unidos), que é o que se está colocando. Esse grupo que colocou é que no âmbito do (NRO) se crie um (review





---

committee) [01:10:19.00] que ainda se deve ver em detalhe como é constituído e como vai proceder, mas que tem apenas a função de vigiar e garantir que os processos desenvolvidos pela (IANA) façam de acordo com isso. E especificamente com os números, mas não com os nomes.

EDUARDO SANTOYO:

Sou (Eduardo Santoyo). Sobre esse particular do comitê, fiquei com dúvida. Eu entendi que as suas decisões não são vinculantes, ou seja, não seria, de certa forma, um objeto de obrigatório cumprimento por parte nem do contratista, que seria a (ICANN), nem dos (RIR). É assim mesmo?

ESTEBAN LESCANO:

Bom, foi comentado, mas a ideia é que seja um corpo técnico de assessoria, porque a contraparte do fornecedor da operação, que seria (ICANN), são os (RIR), não o (review committee) [01:11:31.05]. Então os (review committee) [01:11:33.16] o que pode fazer é dizer aos (RIR) que há um descumprimento, e são os (RIR) os que vão avaliar se esse descumprimento é verificado. Não é uma espécie de órgão assessor técnico, mas não é mandatário, porque senão estaríamos criando um novo órgão com faculdades de contrato e sobre o fornecedor dos serviços técnicos.

Então a ideia para não duplicar, gerar maior complexidade no sistema contraparte de (ICANN) são os (RIR). E esses (RIR) fazem supervisão ou controle da função de um corpo técnico que o assiste.

Desculpe, mas seguindo a linha que comentava (Ernesto), esse propósito dessa apresentação é procurar mecanismo de substituição



---

das funções da secretaria das comunicações em relação às funções da (IANA). Por parte da (ICANN) talvez a questão não seria só entre as relações que tem (ICANN) com os (RIR), mas as relações que tem eles com a comunidade de internet também. De alguma maneira, essa função que cumpre a secretaria das comunicações de zelar de alguma maneira pelo cumprimento de normas e jogo em benefício, apoio, representação do interesse geral da comunidade de internet, como seria colher uma proposta? Se coloca que o comitê de revisão está apenas conformado por (RIR), não há outros agentes da comande participando e que essa relação entre (ICANN) e os (RIR) cumpram os interesses da comunidade geral.

VANDA SCARTEZINI:

Acho que é muito interessante essa discussão, mas vamos continuar, porque eu tenho também 1.000 perguntas ainda para isso. Você não fugiu a isso. Vamos trabalhar agora com (Nigel).

NIGEL CASSIMIRE:

Eu tenho 1 pergunta, sou (Nigel Casimire), da (União das Telecomunicações do Caribe). Tenho 1 pergunta sobre a apresentação que não ficou clara. Fala do operador dos serviços da (IANA). E se falou dos direitos de propriedade intelectual, etc., etc. e eu fiquei confuso, não entendi se o serviço da (IANA) vai ficar sob o âmbito da (ICANN) ou vai ser removido da (ICANN). Podem esclarecer isso, por favor?

CAROLINA AGUIRRE:

São 2 propostas em realidade. (Esteban) falou bem claro, disse claramente que isso era de números, que é outro grupo que se



---

encarrega de nomes exatamente por esse motivo, como há 2 posições na comunidade de nomes não é que esteja dividido entre os (ccTLDs) e (gTLDs), mas tem mais a ver com uma posição filosófica e ideológica de como deveria funcionar uma instituição. Uma das posições é que a (IANA) continue e que o organismo de supervisão continue dentro da estrutura que é a que se chama posição interna. E está externa, onde o organismo de supervisão será outra companhia, outra organização. Mas essa é a comunidade de nomes.

Eu não quero dizer que a comunidade de nomes seja mais importante que a de números, mas é aquela na qual há mais coisas em jogo. E por isso é que houve tantos conflitos. Bom esse é o resumo. Obrigada pela pergunta.

VANDA SCARTEZINI: Agora agradeço pela presença do (Professor Antônio Alberti), da (Inatel). (Professor Alberto), tem a palavra.

PROFESSOR ANTONIO ALBERTI: Bom dia, pessoal, obrigado pela oportunidade do contato com vocês. Eu sou o (Vitor), está aqui comigo o (Professor Alberti). Vamos apresentar um pouco sobre a nossa instituição, o (Inatel), a cidade onde nós estamos, (Santa Rita do Sapucaí), e o nosso projeto, que é a (Nova Genesis), que é uma nova arquitetura para a internet.

Iniciado, o (Inatel) foi fundado em 1965, é uma instituição de ensino superior mantida por uma organização sem fins lucrativos e foi a primeira instituição de engenharia (inint) [01:17:17.19] na (América Latina). Nós aqui no (Inatel) temos cursos de graduação, pós-graduação,



---

mestrado e cursos de terceirização e à distância. Vale lembrar que nós aqui no (Inatel) estamos participando do grupo observatório do (DNS) com supervisão do (Hugo) e ajuda também do nosso amigo (Rodrigo Saucedo).

A (Inatel) esse ano fez uma parceria com o (ITU), (Inatel) é o centro de excelência de rádio comunicação digital, é a única instituição brasileira referência, o (ITU), nessa modalidade, e também a (Inatel) ganhou um investimento do governo brasileiro de 20 milhões de reais, aproximadamente 7,2 milhões de dólares para investir em pesquisas na área de comunicação e na quinta geração de celulares.

VANDA SCARTEZINI:

(Alberto), eu vou ter que te pedir para você acelera, porque nós estamos correndo com o horário e todo mundo está esperando que você entre com o assunto técnico. Essa sua apresentação vai ficar disponível para todo mundo, se você puder entrar com a sua proposta, ia ser superinteressante, porque a gente tem pouco tempo. Obrigada.

PROFESSOR ANTONIO ALBERTI: Bom dia, é um prazer estar aqui hoje. Vou poder falar um pouco da parte técnica da apresentação do projeto. Esta (Nova Genesis) surgiu em 2008 e este projeto se não existisse a internet hoje, como seria construído o projeto? Que tecnologia necessitaríamos para criar algo de internet. Estudamos tecnologia durante 3 anos, de 2008 a 2010, 2011 a gente fez um primeiro desenho de como poderíamos integrar as tecnologias atuais para construir uma nova tecnologia de internet, 2012 foi feita uma implementação de uma prova de conceito e um teste na



---

(Coreia do Sul) e de 2013 para cá a gente tem melhorado o nosso protótipo.

O que muda com a (Nova Genesis), quais são as ideias principais? Nós repensamos toda a estrutura de nomeação. Na (Nova Genesis) nós consideramos que todas as entidades são importantes, as pessoas gostam de nomear coisas, todas elas, então a gente considera que todas as coisas podem ser nomeadas e devem ser nomeadas, e eu já vou explicar o porquê da importância dos nomes no resto do desenho. Então nós utilizamos 2 tipos de nomes, nomes de linguagem natural, que são aqueles que as pessoas atribuem, e nomes auto certificáveis, aqueles nomes obtidos através de uma função matemática, uma assinatura digital. E a gente considera que, como todas as coisas são importantes, uma vez que existam padrões imutáveis para pessoas, para (hardware) [01:20:28.04] e para conteúdos, a gente pode obter esses nomes que a gente chama de auto certificáveis, porque a qualquer momento eles podem ser verificados e garantir a integridade da existência a quem a arquitetura se refere. Esses nomes são conectados, então a gente cria uma (web) [01:20:48.14] de nomes tanto em linguagem natural quanto em auto certificada e esses nomes são utilizados para identificar o alvo da comunicação e localizar esses alvos. Então, por exemplo, aqui tem uma imagem, tem um nome em português e um nome auto certificado. Essa imagem a gente pode localizar pelo nome auto certificado desse dispositivo, que também pode ser localizado por estar na mão de uma pessoa ou próximo de uma pessoa. Então aqui ilustra que na (Nova Genesis) a gente utiliza nomes como alvo da comunicação, eu posso dizer que o alvo da minha comunicação é esse nome aqui, e a arquitetura dá um jeito, ela resolve



dinamicamente como se chega a esse conteúdo. Então eu não preciso dizer onde ele está para poder acessá-lo, eu digo qual é o conteúdo que eu quero acessar, eu digo qual é o conteúdo que eu quero acessar, eu não preciso dizer onde ele está.

Além disso, a gente trabalhou com os programas de computador, eles já são vistos como serviços, então a gente está trabalhando com uma ideia que é o complemento da (inint) [01:21:53.01], então com o poder atual dos computadores nós acreditamos que boa parte da arquitetura de protocolos pode ser implementada em (software) [01:22:00.00] e aí esses programas, esses serviços implementam esses protocolos, eles se apresentam, eles põem os nomes que eles têm na forma de um gráfico de nomes e depois eles cobrem parceiros através desse mesmo mecanismos. Aqui eu estou ilustrando nessa guia a auto-organização, ou seja, a exposição e a descoberta de aplicativos relacionados a pessoas amplas aqui no caso e no conteúdo, as fotos que vão ser trocadas por esse serviço. Uma vez descobertos os possíveis parceiros, a gente considera que é muito importante em uma arquitetura de internet que se faça a construção de contratos entre os serviços, porque dessa forma a gente cria uma rede de confiança entre os aplicativos entre todos os serviços da rede, o que melhora bastante o aspecto da segurança, ou seja, os serviços só trocam informação depois que eles já têm um contrato estabelecido com possíveis parceiros.

Aí acontece a troca de informações e há uma rastreabilidade como resultado. Aquela pessoa que está autorizada pode ver qual é o nome do conteúdo, o nome do serviço que esse conteúdo foi processado, em que máquina e fazer todo o (trace) [01:23:20.16] até a origem, a proveniência desse conteúdo usando sempre o gráfico de nomes auto



---

certificados. Portanto, o serviço só trabalha com aqueles outros serviços em que eles confiam, serviços não confiáveis são deixados de lado, eles param de realizar contratos. O modelo de comunicação é mudado do atual modelo em que o emissor transmite tudo e o receptor aceita para o modelo em que o transmissor ou o publicador coloca o conteúdo e o assinante só assina se quiser. Além disso, ele só assina se ele puder, se ele está autorizado pelo publicado. Quando à mobilidade, hoje você se move, o seu identificador e o seu localizador mudam. Na nossa proposta, o identificador sempre permanece o mesmo, o que muda é só o localizador, o nome que localiza onde o dispositivo, a informação ou o serviço se encontram.

Para a questão da internet de coisas, nós propomos a ideia dos dispositivos sociais. Todas as coisas do mundo físico, entidades do mundo físico são representadas por programas de computador que funcionam como serviço expondo o que funciona no mundo físico e estabelecendo contrato em nome dessas coisas. O resultado é um ecossistema de dispositivos sociais auto organizados.

Aqui está o resumo da arquitetura, aqui está o mundo físico com todas as coisas que nós queremos que estejam na internet representadas pelo conjunto de serviços auto organizados que funcionam em conjunto de assistência de controladores de gerentes de acordo com regras e o políticas das pessoas. Então a gente enxerga que o enxame de coisas físicas coordenado ou representado por um enxame de serviços representantes que estabelecem contratos com serviços de nível mais altos. Tudo (software defined) [01:25:14.08] e organizado usando nomes auto certificados.



---

Nós fizemos uma prova de conceito dessa arquitetura na (Coreia do Sul) em 2013, utilizamos a (Rede Korean) [01:25:24.18], da (Coreia), pra aprovar essa proposta. Nós temos resultados que comprovam essa ideia. Aqui tem exemplo de resultado, não vou entrar em detalhe.

Aqui tem um outro cenário que nós estamos trabalhando agora, aonde a gente utiliza a (Nova Genesis) como arquitetura para uma rede adaptativa, cognitiva sob fibra com o objetivo de expor os dispositivos do mundo físico como essas antenas, analisadores de espectro e (inint) [01:25:49.09] de forma que a (Nova Genesis), na forma de serviços, auto organize esses recursos, fazendo com que a razão melhore.

Esse é o nosso time, atualmente são 17 pessoas trabalhando aqui no (Inatel), e temos parceiros na (Coreia do Sul), no (Brasil), (Portugal), (Irlanda) e também na (Romênia). Esse projeto então é um projeto de pesquisa principalmente, ele tem um viés até maior do que pesquisa, a gente tem trabalhado junto com o (Inatel Competence Center) [01:26:20.11], que é o braço empresarial da (Inatel). De que forma? O (ICC), o (Inatel Competence Center) [01:26:28.16] tipicamente provê serviços de transferência de tecnologia, serviços de desenvolvimento de (hardware) [01:26:35.06] e (software) [01:26:35.21] e também treinamento, então é um braço para o mercado que segue o tempo necessário para o mercado. Já a nossa pesquisa tem um viés hoje de prova de conceito e nós estamos trabalhando para uma coisa com cara de produto. E aí a gente hoje consegue propor a pesquisa mais o (ICC) e a projetos junto.

Então eu queria finalizar a minha fala agradecendo pela oportunidade e também gostaria de colocar a seguinte pergunta, como a gente pode





---

trabalhar junto o (Inatel), o projeto (Nova Genesis) e a (ICANN)?  
Obrigado pela atenção.

VANDA SCARTEZINI:

Obrigada, (Alberto). Eu acho que tem algumas universidades aqui presentes interessadas nessa conversa e acho que valia a pena depois, eu passo para você depois meu e-mail e a gente conversa mais diretamente, porque eu acho que vale a pena você trocar um pouco de ideias com o grupo de segurança e estabilidade, que é basicamente um grupo técnico da (ICANN), onde as discussões são mais interessantes. Acho que aí é um ambiente mais propício para essa continuidade de cooperação que pode existir efetivamente com o pessoal da (ICANN).

Muito obrigada pela sua atenção. Alguma pergunta? Muito obrigada por vocês estarem de madrugada atendendo a esse nosso chamado. Boa noite a todos.

URS EROS:

Obrigado, (Rodrigo) e (Vanda) por darem oportunidade de falar sobre a nossa ideia e o nosso produto aqui. Eu sou (Urs Eros), faço parte da (InternetX), um dos registradores mais antigos da (Alemanha).

Obviamente estamos seguindo o desenvolvimento de internet com muita atenção e sabemos que uma grande parte do futuro da internet não está se desenvolvendo na (Europa) nem nos (Estados Unidos), mas nos seus próprios países ou regiões. Isso é uma coisa que nós não apenas percebemos, mas que também podem ver os números dos países da sua região são realmente impressionantes.



---

(Europa), os (Estados Unidos) e todos os atores que dominaram a internet nos últimos anos apenas podem sonhar com esses números e avanços. É por esse motivo que achamos que a região dos senhores é muito importante e dominará o futuro. Uma consequência lógica deste trabalho que surge desses números é que muitas dessas empresas da região da (América Latina) e o (Caribe) estão entrando na (World Wide Web) [01:30:30.08] e o comércio eletrônico se torna cada vez mais interessante para todos. E essa é uma tendência que vai continuar crescendo nas próximas décadas, não são valores ou números que vão cair.

Então o que procuram essas empresas além de procurar novos clientes e oportunidades é uma forma de se apresentar na (WWW). Então o que vemos neste momento, esta tendência, os domínios significativos são cada vez mais valiosos. Então a capacidade desses (ccTLDs) é limitada. Então por isso (ICANN) e toda a indústria lançaram esse programa de novos (gTLDs) e neste programa com o nosso programa (LTDA), que é o produto que vou apresentar hoje, estamos apontando empresas na (América Latina) e no (Caribe).

Estas empresas as quais queremos dar um novo lar são limitadas, são sociedades de responsabilidade limitadas, empresas de responsabilidade limitadas que existem na maioria dos países da (América do Sul). Os números também estão crescendo aqui, há 5.000.000 de empresas no (Brasil), mais de 1.000.000 nos países vizinhos e esses números aumentam dia a dia. É um mercado pequeno e jovem, mas que cada vez cresce mais. E queríamos dar a muitas dessas empresas que estão procurando um domínio, queremos dar um novo lar na internet mundial.



---

Então, se os senhores são uma empresa de responsabilidade limitada nos seus países, poderão registrar um domínio (.LTDA) por diferentes motivos. Talvez porque o domínio que os senhores querem ter já está tomada com (.com), (.br), (.ar), (.gov), então seria bom encontrar um novo domínio onde possam manter o nome da sua empresa com (.LTDA) oferecendo aos clientes o que os senhores fazem. Isto é uma tendência que está crescendo não só na (América Latina), mas no mundo inteiro. Há novas cadeias de caracteres, como (.LTD), (.SRL), (.LLP), essas cadeias de caracteres novos estão se desenvolvendo e nós consideramos que esse é o futuro das empresas no futuro próximo e um pouco mais longe também. A ideia é dar às empresas cadeias de caracteres mais significativas que se identifiquem melhor em última instância, estas abreviaturas marcam quais empresas, onde estão constituídas ou registradas e quem está por trás da empresa.

Nós somos um registro jovem neste campo, começamos a colocar à disposição dos nossos clientes só em dezembro esse (.LTDA), não sabíamos como funcionaria, mas estamos dispostos a aprender e é uma honra para mim, estou muito satisfeito de falar aqui, ter a oportunidade de falar tudo isso para os senhores, talvez possamos fazer negócios juntos no futuro, com muita honra escutaremos suas ideias e opiniões a respeito, queremos saber o que opinam, quais são as tendências e também queremos aprender com os senhores. Esse é o meu principal objetivo aqui hoje.

Aproveitar a oportunidade de conhece-los e trabalharmos juntos, apresentar a nossa proposta e espero termos tempo talvez depois desta sessão de compartilhar ideias. Aqui há um colega (inint) [01:35:04.17]



---

que está sentado ali que também poderá dar maior informação. É uma honra, um prazer falar para os senhores.

VANDA SCARTEZINI:

Muito obrigada. Eu acho que (LTD) não será útil apenas para (América Latina), mas também para todos os países de origem latina onde se fala idiomas de origem latina, como (Itália), (Portugal), outros países onde se falam idiomas de origem latina. Muito obrigada pela apresentação, por estar aqui. Agora passo a palavra ao nosso colega da (Argentina), (Tony Harris).

TONY HARRIS:

Oi a todos. Vou falar em inglês, porque o que vou descrever aconteceu no (Caribe). Eu sou (Tony), trabalho com a (Associação da Argentina). Sou registro de (LAC). Vamos lançar nosso período, na segunda feira começam os períodos de registro preliminar ou de pré-registro e temos uma aliança com a (Federação Latino-americana e México). É um (TLD) que é (LAT) que vai se encaminhar à comunidade latina em todo o mundo.

Agora quero falar sobre o que eu acho que é um exercício muito bem sucedido do grupo de estratégia latino-americano. As atividades que se desenvolveram em (Los Angeles) quando alguém do (fellowship) [01:36:50.05] se aproximou de mim, chamava-se (Wanda Perez Pena), ela tinha ido a (Los Angeles) como (fellow) [01:37:02.05] como bolsista, estava trabalhando como consultora da entidade reguladora latino-americana e (Denis) e seu grupo nos apresentaram (Wanda Perez Pena) e 30 dias depois eu estava fazendo uma apresentação em (INDOTEL), na



(República Dominicana), com a ajuda de (Rodrigo) que, é claro, está sempre disposto a ajudar, e com a ajuda de (Chis Mondini) e fizemos uma apresentação perante 45 pessoas na (República Dominicana), pessoas que trabalhavam no (INDOTEL) com o governo e trabalhavam com os fornecedores de serviços de internet, todo o setor de (TI) na (República Dominicana). Essa reunião foi celebrada em (Santo Domingo), foi uma manhã muito longa, eu fui o único orador, não sei como me aguentaram, todo mundo queria uma cópia de representação e ficamos com uma ideia muito clara de como participar na (ICANN). Nossos colegas do (Caribe) fizeram alguns comentários a esse respeito. Às vezes as empresas pequenas não sabem como podem participar em uma coisa que é tão grande quanto a (ICANN) e que podem fazer, e de fato não é tão difícil. A nossa unidade nem sequer nós cobramos, recebemos dinheiro para participar. Se pode associar, ingressar à lista, não tem que pagar nada e podem se manter atualizados quanto ao tema que nos interessa. Nós queremos que todos conheçam o programa dos novos (gTLDs) que estão avançando para (branding) [01:38:57.18], para estabelecer marcas para receber ou conseguir um nome, se são operadores ou fornecedores de serviços de internet ou uma empresa que ofereça serviço de (hosting) [01:39:13.04], tem que saber que aspectos técnicos tem a ver com os novos (gTLDs). Há uma apresentação sobre esse tema hoje à tarde, às 5, uma conferência sobre aceitação universal dos (gTLDs) e convido a todos que participem. Eu sou membro do comitê executivo que se encarrega desse tema, a associação (CABASE) e todas as associações que se encarregam do tema que está trabalhando nesse tema técnico, que está trabalhando nesses (gTLDs).



---

Quero agradecer pela ajuda para realizar a reunião de (Santo Domingo), tivemos pouco tempo. Realmente a gente se jogou, fez isso sem planejamento, com pouco tempo, eu estava em (Miami), meu computador quebrou, tive que comprar um novo computador e preparar uma nova apresentação. Mas inclusive, apesar de todos os obstáculos, foi muito produtivo, recebemos muito boas propostas.

VANDA SCARTEZINI: Obrigada.

RODRIGO: Esse é o prêmio para as pessoas da comunidade que estreiam computadores e queremos saber se querem continuar nos ajudando e com seriedade. Esse é um dos melhores exemplos das atividades que podemos fazer juntos.

(Tony) não estava agindo como parte de (CABASE), mas como liderança que tem dentro da estrutura do (GNSO) e encontrando tempo livre dentro das suas próprias férias se ofereceu a fazer essa visita. É claro que foi uma maneira de nos apoiar e trabalhar em conjunto, o (staff) [01:41:14.26], os (fellows) [01:41:16.05] deram um bom exemplo, participar dentro dos (fellows) [01:41:21.02] e nos ajudou a fazer realmente algo importante na (Republica Dominicana). Acho que essa é a formula que devemos usar cada vez mais e isso acontece em muitos dos projetos da (América Latina). Há uma colaboração especial cada vez mais profunda com gente de (LACRALO), acho que fomos os primeiros que nos envolvemos, mas existe essa espécie de sociedade. Mais do que agradecer a mim, agradecer a você, (Tony), por esse esforço tão bom.



---

Esperamos ter amigos na (República Dominicana). Temos aqui (Neel Tikos) [01:42:04.23] e quer pelo menos levantar a mão para que todos possamos ver e também da (Republica Dominicana). Quer fazer alguma coisa?

>>

Sim, eu estive presente ali na reunião que a (Vanda) nos apresentou. Informamos que eu ia estar aqui em (Cingapura) e ficar às ordens, o (Rodrigo) também. Lá na (República Dominicana) temos contato faz 1 ano virtual e acho que temos uma relação já que passou bastante tempo, eu sou consultor de (INDOTEL) também depois de ter trabalhado depois de 12 anos como empregado com o tema de projeto de desenvolvimento da (Republica Dominicana), desenvolvimento das telecomunicações e sempre estamos a par de tudo quando tem a ver com (ICANN) e estamos à disposição para ajudar sempre.

ALBERTO SOTO:

(Alberto Soto), tenho o prazer de presidir (LACRALO) e no ano passado estivemos no (Haiti) e na (República Dominicana) acho que foi em março. A (Vanda) foi uma das mais empolgadas participantes. Nesse momento (ISOC.dot) [01:43:33.03] está por apresentar seu pedido de certificação como (ALS) e já está apresentando também a outra (ISOC) técnica, outra entidade da sociedade civil que também com motivo dessa viagem está pedindo essa solicitação de certificação e acho que também está apresentando uma solução haitiana criada na nossa viagem, está apresentando sua solicitação de certificação dentro do plano de incorporação de novas (ALSs) em países onde não tínhamos abrangência.



---

Então vamos ter que ter francês também nas nossas reuniões mensais.

CAROLINA AGUIRRE: Eu tenho 1 pergunta sobre minha primeira apresentação para (Urs). Não me apresentei no início, sou (Carolina Aguirre). Eu me pergunto se vocês planejam, como vão gerenciar as operações de registro, que tipo de operações estão considerando na região?

URS EROS: Nesse momento a base está em (Miami), temos um pequeno escritório em (São Paulo). A ideia é continuar na (América Latina) alargando as atividades. Estamos procurando parceiros, não temos muita experiência. O que eu disse antes é assim, é verdade, quero falar com vocês depois da sessão para estabelecer contatos no que o pessoal técnico fazemos o mais fácil possível. Nós somos do mundo do registro, sabemos o que é facilitar as coisas aos clientes. Não só os registratários, mas também clientes ou usuários finais. Cumprimos com todas as normas da indústria, oferecemos suporte em alemão, inglês, espanhol e português e esses são os fatos principais. Não sei se há algum específico que queria saber?

CAROLINA AGUIRRE: Por que essa estratégia da (ICANN) para a (América Latina) compreende análise ou motivo pelo qual essa região apresentou poucas solicitações de novos (gTLDs)? Tem a ver com a ausência de capacidade? Queria saber como funciona registro internacional na região não só para vender na região, mas para fazer parte também.





---

URS EROS: Totalmente de acordo. Como dizíamos antes, é um território novo para nós também. Nesse sentido, estamos abertos a qualquer ideia nova. Então vamos contar nossa experiência, mas a região é nova para nós. Nesse sentido, cooperar com vocês sem dúvida vai ser frutífero para ambas as partes. Se há algo que possamos fazer, aqui estamos.

VANDA SCARTEZINI: Há questões fiscais também. Consideraram isso?

URS EROS: Em especial no (Brasil). Certo. É uma parte importante da nossa análise, mas eu acho que poderemos manejar.

VANDA SCARTEZINI: Grande parte do problema provém de questões fiscais. Como a população vai poder pagar os fornecedores de serviços de internet? Como se faz em um país tão grande como o (Brasil)? Esse é o tema central.

RODRIGO DE LA PARRA: Há interessantes comentários no (Adobe Connect). Há mais linhas e primeiro nível no (Caribe) e de toda região. Esperamos que na seguinte rodada haja melhores condições para que haja mais registros.



---

VANDA SCARTEZINI: No (Brasil) temos 10. Mas na realidade são muito mais (branding) [01:48:50.23] que realmente novos (new detail) [01:48:58.01]. Temos que ver a questão dos nomes na rede, caso de (Natura Cosméticos) e bancos como (Bradesco), que fecharam, (Itaú), (Ipiranga), que são as estações de serviço que estão interconectados, os postos de gasolina que estão interconectados. Para além disso, não vejo mais do que entidades que se dedicam a vender coisas. O único poderia ser (.RIO), a única exceção. Eu não vejo que seja usado mais que como um plano de marketing. Eu pessoalmente insisti com o pessoal de (.RIO) para que apresentasse solicitação, mas não vejo que façam muita coisa a esse respeito, mas a ideia é boa, porque (.RIO) é muito interessante, atraente. Mas o resto está dedicado completamente às suas próprias áreas. Está pronto o documento?

RODRIGO DE LA PARRA: Podemos responder a pergunta sem conhecer?

VANDA SCARTEZINI: Podemos responder depois por escrito.

RODRIGO DE LA PARRA: Certamente deve querer saber quando é a próxima reunião de (ICANN) em (Buenos Aires), e é uma reunião na nossa região que é muito importante, porque não só teremos uma sessão, poderemos pensar em ter mais do que quisermos. Da vez passada foram 10 sessões da (América Latina), diferentes temas acadêmicos, segurança. Então vão pensando em como dar mais conteúdo e, é claro, a segunda edição de (LAC NS forc) [01:51:34.28], que lidera (LAC). Somos parceiros juntos



---

com (ISOC), (LACNIC), todos da região dando o motor para fazer um evento incrível como foi ano passado também em (Buenos Aires). Então certamente, essa é a pergunta, esperamos que todos estejam ali.

A outra pergunta ou um comentário, em realidade, queria agradecer a (Janice) pelo seu apoio para a gestão da participação remota e também a participação dos colegas da (Nicarágua). Obrigado por estarem aqui e assistir (Janice) no que diz respeito ao espanhol, não sei quantas perguntas tem.

Eu quero agradecer a todos pela presença neste espaço latino-americano e os palestrantes principalmente.

VANDA SCARTEZINI:

Nós queremos agradecer também pelas perguntas, porque acho muito importante. Está considerando todos os conhecimentos que tem tudo quanto apresentamos. Então ainda pode enviar as suas perguntas, que nós vamos responde-las.

RODRIGO DE LA PARRA:

E é claro que temos nossos intérpretes, que fazem um trabalho. Temos que dar os parabéns, temos que parabenizar. Agradecemos a nossa equipe técnica.

